



Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

Foco: E-Digital

Modalidade: Governo Digital

Categoria: Ouro



Marcos Gomes Godinho

MGGodinho@santoandre.sp.gov.
br

1. Organização:

1.1. Nome: Parque Tecnológico de Santo André

1.2. CNPJ: 46.522.942/0001-30

1.3. Setor Econômico: Administração Pública

2. Descrição da Organização:

Santo André faz parte de uma das regiões mais desenvolvidas do país, o ABC Paulista com o 4º maior PIB do Brasil, 3º maior valor adicionado de indústria e o 4º maior mercado consumidor nacional. Sendo o principal hub logístico e centro geográfico da região.

O Parque Tecnológico de Santo André é uma iniciativa estratégica da Prefeitura Municipal de Santo André, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, concebido para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região do Grande ABC. Como uma iniciativa ancorada no modelo de tríplice hélice, unindo mercado, academia e poder público, tem como missão o fortalecimento das cadeias produtivas e a transição para a economia do conhecimento, tendo como grande meta o desenvolvimento de tecnologias, processos e serviços para ganhos de competitividade, fortalecimento estratégico, geração de emprego e renda e de posicionamento dos atores do mercado local para o mundial.

O Parque Tecnológico de Santo André se apresenta com uma nova geração de Parques Tecnológicos ou Ecossistemas de Inovação, e foi formalmente lançado em dezembro de 2019 por meio do programa Bureau de Serviços, atuando em formato virtual e com sede na própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Santo André, atuando como um articulador de oportunidades, conectando conhecimento, tecnologia, empreendedorismo e desenvolvimento econômico, com foco na criação de um ecossistema de inovação robusto e integrado.

Em novembro de 2025, o Parque Tecnológico lançou sua nova sede, o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo, que passou a ser o local que concentra os programas e projetos operacionalizados pelo Parque Tecnológico. O Centro de Inovação, que ainda está em fase de implementação, já possui operação efetiva de vários programas e projetos, já realiza eventos e iniciativas de qualificação de impacto na economia local e regional, e vem atuando para a ativação plena de seus laboratórios e na implantação de plataformas digitais de gestão e aprendizagem. Portanto, o Parque Tecnológico de Santo André que possui em sua essência a atuação em rede, focado em articular, integrar e tracionar a inovação entre players estratégicos considerando governo, ICT's, investidores, agências de fomento, ONGs, habitats de suporte, startups e corporações, que são os atores que de fato impulsionam fluxos vitais de capital humano, financeiro, intelectual e relacional, agora possui uma sede física que dá suporte à toda dinâmica organizacional e operacional para este modelo ancorado em rede.

3. Nome da Experiência:

Nome: Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

4. Descrição Experiência:

4.1. Frase – Marcos Gomes Godinho – Diretor Geral:

“Conectamos governo, academia, empresas e sociedade para transformar conhecimento e tecnologia em inovação, competitividade, oportunidades e desenvolvimento.”

Marcos Gomes Godinho, Diretor Geral

4.2. Sumário da Experiência:

O Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo é a sede física do Parque Tecnológico de Santo André. Implantado na antiga área da Rhodia Química, em um espaço revitalizado de aproximadamente 8.000 m², em área de 22.000 m² e investimento na ordem de R\$ 60 milhões, foi inaugurado para ser um ponto de encontro e integração do ecossistema local de inovação do Parque Tecnológico de Santo André.

O Centro de Inovação oferece uma infraestrutura moderna e completa com salas de reunião e de qualificação, laboratórios de I.A., Conectividade e Manufatura Avançada, demonstradores tecnológicos, auditório e ambientes administrativos, em que são ofertados os programas e projetos estruturados do Parque Tecnológico para empresas, universidades, startups e centros de pesquisa, para ampliação da competitividade e promoção de inovação nas empresas e organizações.

O equipamento público financiado com recursos do Ministério de Desenvolvimento Regional, Caixa Econômica Federal, Prefeitura e FINEP, foi lançado em novembro de 2025, mas continuando a oferta de programas e serviços realizados no âmbito do Parque Tecnológico desde dezembro de 2019.

Como novo equipamento que apresenta uma série de novas potencialidades e desafios, por meio de estudos e análises das melhores práticas mundiais para operação de Centros de Inovação, organizou todos os fluxos, projetos, programas e branding em um programa estruturado de inovação denominado SAVOYA, que é a sigla “Santo André” mais o termo em inglês “Voyage”, como uma representação da jornada contínua pela busca da inovação, que representa a atuação.

Evoluções e Melhorias das Experiências publicadas na edição anterior

Capítulo	2023/2024	2024/2025
Descrição da Experiência	O Parque Tecnológico atuava como articulador de oportunidades em formato virtual, com sede na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, conectando conhecimento, tecnologia, empreendedorismo e desenvolvimento econômico.	Em 2025, os fluxos, projetos, programas e a identidade foram organizados no Programa SAVOYA. Em novembro, foi inaugurado o Centro de Inovação, sede física implantada na antiga área da Rhodia Química.
6. Indicadores de Resultado e Desempenho.	A atuação em rede registrou 18 eventos e 2.220 participantes em 2023; em 2024, foram 49 eventos e 2.240 participantes.	Em 2025, a prioridade foi a implantação da sede física e das bases operacionais. Entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, foram realizados 25 encontros de capacitação e planejamento.
	O Bureau de Serviços Tecnológicos manteve 184 serviços credenciados em 2023 e 2024.	Em 2025, o Bureau manteve 184 serviços credenciados e a rede alcançou 16 instituições formalmente associadas ou credenciadas.
	Os eventos e serviços eram acompanhados por séries históricas da atuação em rede e	Foram implantados reconhecimento biométrico facial, avaliação qualitativa digital, Ordem de Serviço digital e CRM; as primeiras

	do Bureau de Serviços Tecnológicos.	avaliações registraram 93,5% de satisfação máxima.
10 Planos Futuros	A implantação da sede física e a estruturação das novas operações prepararam a ampliação dos programas e serviços do Parque Tecnológico.	Executar o ciclo de aceleração de startups no segundo semestre de 2026, ampliar os programas de incubação, as parcerias, os projetos residentes e os demonstradores tecnológicos.
	A articulação com empresas e instituições de ensino sustentou a preparação das iniciativas de inovação aberta e da infraestrutura tecnológica.	Consolidar a operação dos laboratórios de Conectividade, Inteligência Artificial e Manufatura Avançada, ampliar os serviços tecnológicos e a formação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.




Manifesto Brasil Digital – 2025 / 2026

Experiência: **Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo**

Foco: **E-Digital** - Modalidade: **Governo Digital** - Categoria: **xxx**






“Conectamos governo, academia, empresas e sociedade para transformar conhecimento e tecnologia em inovação, competitividade, oportunidades e desenvolvimento.”

Marcos Godinho — Diretor Geral do Parque Tecnológico de Santo André

Implantamos o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo como sede física do Parque Tecnológico de Santo André. Inaugurado em novembro de 2025, o equipamento ocupa uma área revitalizada da antiga Rhodia Química, com aproximadamente 8.000 m² de área construída em um terreno de 22.000 m² e investimento da ordem de R\$ 60 milhões. Reunimos laboratórios de Inteligência Artificial, Conectividade e Manufatura Avançada, salas de reunião e qualificação, auditório, demonstradores tecnológicos e ambientes de apoio para empresas, universidades, startups, centros de pesquisa e sociedade.

Organizamos nossos programas, projetos, serviços e fluxos no Programa SAVOYA de Inovação, estruturado em três eixos complementares: pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação; empreendedorismo e negócios; e capacitação e cultura empreendedora. Por meio dessa estrutura, conectamos pesquisa aplicada a desafios empresariais, apoiamos incubação, aceleração e acesso ao mercado, desenvolvemos competências técnicas e promovemos cursos, oficinas, eventos e ações de difusão científica.

O Centro materializa nossa atuação em rede e amplia a integração entre governo, instituições de ensino e pesquisa, empresas, startups, investidores e organizações do ecossistema. Assim, fortalecemos a competitividade, a formação de talentos, a geração de oportunidades e o desenvolvimento de soluções inovadoras para Santo André e para a região do Grande ABC.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

4.3. Descrição completa da Experiência:

O Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo é a sede física do Parque Tecnológico de Santo André. Implantado na antiga área da Rhodia Química, em um espaço revitalizado de aproximadamente 8.000 m², em área de 22.000 m² e investimento na ordem de R\$ 60 milhões, foi inaugurado para ser um ponto de encontro e integração do ecossistema local de inovação do Parque Tecnológico de Santo André.

O Centro de Inovação oferece uma infraestrutura moderna e completa com salas de reunião e de qualificação, laboratórios de I.A., Conectividade e Manufatura Avançada, demonstradores tecnológicos, auditório e ambientes administrativos, em que são ofertados os programas e projetos estruturados do Parque Tecnológico para empresas, universidades, startups e centros de pesquisa, para ampliação da competitividade e promoção de inovação nas empresas e organizações.

O equipamento público financiado com recursos do Ministério de Desenvolvimento Regional, Caixa Econômica Federal, Prefeitura e FINEP, foi lançado em novembro de 2025, mas continuando a oferta de programas e serviços realizados no âmbito do Parque Tecnológico desde dezembro de 2019. Como novo equipamento que apresenta uma série de novas potencialidades e desafios, por meio de estudos e análises das melhores práticas mundiais para operação de Centros de Inovação, organizou todos os fluxos, projetos, programas e branding em um programa estruturado de inovação denominado SAVOYA, que é a sigla “Santo André” mais o termo em inglês “Voyage”, como uma representação da jornada contínua pela busca da inovação, que representa a atuação do Parque Tecnológico de Santo André por meio de seu novo centro de inovação.

O programa SAVOYA de inovação, portanto, organiza os produtos e serviços do Parque Tecnológico de Santo André ofertados no Centro de Inovação de forma integrada em três eixos complementares e interdependentes, estruturados para operar em fluxo contínuo e gerar impacto sobre empresas, empreendedores, instituições acadêmicas, centros de pesquisa e organizações estratégicas do ecossistema de inovação local. São 03 eixos de atuação:

1. Pesquisa, Desenvolvimento, Difusão e Inovação, por meio dos laboratórios de tecnologia avançada (Inteligência Artificial, Conectividade e Manufatura Avançada), e por meio das iniciativas de inovação aberta e voltadas à indústria 4.0, que são ações voltadas para conectar pesquisa aplicada aos desafios concretos de empresas e setores produtivos;
2. Empreendedorismo e negócios, que é o eixo que transforma soluções em oportunidades econômicas, por meio da oferta de serviços de suporte para estruturação de modelos de negócios, incubação, aceleração e acesso à mercado, com suporte de agentes de inovação e conexões estratégicas;
3. Capacitação e cultura empreendedora, que é o eixo de iniciativas direcionadas ao desenvolvimento de competências técnicas e ampliação do acesso à conhecimento para aproximação de talentos, pesquisadores e empresas, por meio da realização de cursos, oficinas, eventos, ações de difusão científica entre outros.

Desta forma, o Centro de Inovação do Parque Tecnológico, por meio do programa SAVOYA, oferece oportunidades de participação:

1. Para empresas, por meio do acesso a projetos de inovação aplicada, conexão com startups e centros de pesquisa, desenvolvimento de soluções para desafios reais e networking;
2. Para startups, por meio de incubação e aceleração, acesso a mercado, acesso às oportunidades de capacitação e uso da infraestrutura tecnológico dos laboratórios;
3. Para universidades e ICTs, por meio da aplicação prática da pesquisa, conexão com demandas reais da indústria, extensão universitária e participação em projetos de PDD&I;
4. Para investidores, por meio do acesso a pipeline qualificado de projetos, conexão com oportunidades de inovação aberta, participação em ambiente estruturado e validade e participação em projetos de PDD&I;
5. Para sociedade como um todo, por meio de cursos de qualificação em áreas tecnológicas, eventos, visitas guiadas, programas pedagógicos, mentorias, networking e conexão com o mundo da inovação.

O Centro de Inovação materializa o objetivo do Parque Tecnológico de Santo André de operar em rede, promovendo a integração física e a colaboração entre os atores de ciência, tecnologia e inovação, e consolidando Santo André como um polo tecnológico relevante, com um programa estruturante de iniciativas, projetos e prestação de serviços organizados pelo SAVOYA. O Parque Tecnológico de Santo André lançado em dezembro de 2019, e naquela fase inicial consolidando programas e projetos de integração do ecossistema local de inovação, inaugura sua sede em novembro de 2025 e no ano de 2026 já apresenta impactos positivos reais, com a realização de centenas de atendimentos a empreendedores, empresas, estudantes e parceiros do ecossistema.

5. Aplicação das TDHs - Tecnologias Digitais Habilitadoras:

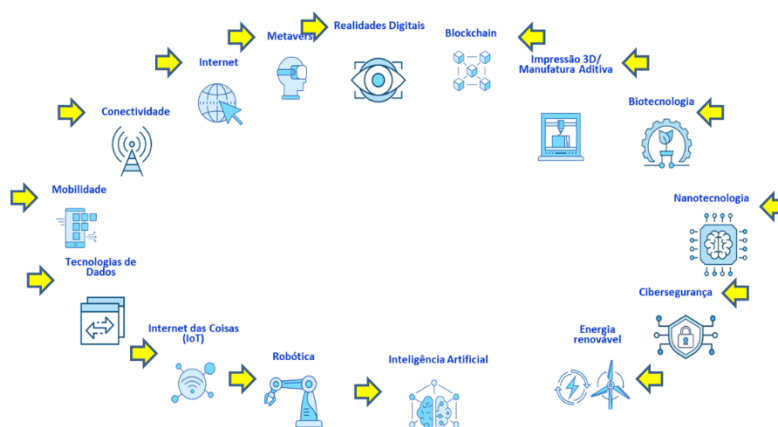
TDHs	Aplicação
1. Inteligência Artificial	A implantação efetiva do sistema de reconhecimento biométrico facial para controle de acesso em 2026 aplica princípios de IA no dia a dia da operação do Centro de Inovação. Além disso, foi iniciada a operação do laboratório dedicado à IA.
2. Robótica	Com atuação também orientada para fomentar a Indústria 4.0, o Centro de Inovação estimula projetos que envolvem robótica e automação, visando aumentar a produtividade e a eficiência em diversos setores industriais. O planejamento para.
3. Internet das Coisas (IoT)	A estruturação operacional do Laboratório Conectividade e o início da estruturação da Rede de Ciência Cidadã baseada em IoT em 2026 são passos concretos para o desenvolvimento de soluções que conectam dispositivos, coletam e analisam.
4. Tecnologias de Dados	A implantação do Zoho CRM e dos sistemas de avaliação e O.S. digital em 2026 demonstra o uso de tecnologias de dados na gestão. O suporte a projetos que envolvem Big Data, data analytics e data science é fundamental no Centro de Inovação.
5. Mobilidade	O lançamento do portal digital responsivo e a integração de formulários de pré-cadastro em 2026 exemplificam como o Parque Tecnológico apoia o desenvolvimento de soluções que facilitam o acesso móvel a serviços e informações, promovendo a.
6. Conectividade	A ativação do Laboratório de Conectividade em 2026 e a operação integrada de sistemas em nuvem (LMS, CRM, Portal) demonstram a demanda e utilização intensiva de redes de alta velocidade e soluções de conectividade avançada para suas.
7. Internet	O lançamento do portal digital de serviços, do Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS) e dos formulários digitais integrados em 2026 reforçam que a própria existência e operação do Centro de Inovação do Parque Tecnológico dependem da.
8. Metaverso	A operação do laboratório dedicado à IA apoiando soluções baseadas em aprendizado de máquina e visão computacional, viabilizará iniciativas ligadas à produção de ambientes de Metaverso.
9. Realidades Digitais	O Centro de Inovação do Parque Tecnológico apoia projetos que exploram realidades digitais para treinamento, simulação, design de produtos e experiências imersivas, especialmente no contexto da Indústria 4.0. A implantação do Ambiente.
10. Blockchain	A operação do laboratório dedicado à IA apoiando soluções baseadas em aprendizado de máquina e visão computacional, viabilizará iniciativas ligadas à Blockchain.
11. Impressão 3D/Manufatura Aditiva	Utilizamos manufatura aditiva no Laboratório de Manufatura Avançada e no projeto CURU (Ciência Cidadã) para prototipagem rápida de peças e invólucros técnicos. A tecnologia permite testar designs complexos e produzir componentes.
12. Biotecnologia	A operação do programa de inovação aberta, que integra desafios de inovação de grandes players às startups e círculos acadêmicos especializados, possuem potencial de busca de soluções a desafios ligados à área de biotecnologia.
13. Nanotecnologia	A operação do programa de inovação aberta, que integra desafios de inovação de grandes players às startups e círculos acadêmicos especializados, possuem potencial de busca de soluções a desafios ligados à área de nanotecnologia.
14. Cibersegurança	A segurança da informação é um tema transversal, com projetos e capacitações que abordam a proteção de dados e sistemas, garantindo a confiança no ambiente digital.
15. Energia Renovável	Fomentamos a transição energética via desafios de eficiência e eletrificação. Projetos como a gestão de frotas com a HION e a plataforma Festo de eficiência industrial aplicam IA para otimizar o consumo de fontes renováveis no ABC.



Manifesto Brasil Digital – 2025 / 2026
Experiência: Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
Foco: E-Digital - Modalidade: Governo Digital - Categoria: xxx



Aplicamos as 15 Tecnologias Digitais Habilitadoras



Experiências de Sucesso – 2025 / 2026



Manifesto Brasil Digital – 2025 / 2026
Experiência: Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
Foco: E-Digital - Modalidade: Governo Digital - Categoria: xxx



Aplicamos Inteligência Artificial à operação e à inovação



- Utilizamos reconhecimento biométrico facial no controle de acesso
- Operamos laboratório dedicado à Inteligência Artificial
- Apoiamos soluções de aprendizado de máquina e visão computacional
- Aplicamos IA a desafios de eficiência e eletrificação
- Formamos equipes e desenvolvemos projetos tecnológicos

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

6. Depoimentos

6.1 Líderes internos que aprovaram e apoiaram a Experiência



“O Cite é o ponto de encontro do Parque Tecnológico. Esse espaço irá promover a integração física do ecossistema de inovação de Santo André e do Grande ABC, além de promover a integração de toda rede criada por meio das parcerias institucionais do Parque Tecnológico de Santo André.”

Evandro Banzato — Secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego

6.2 Clientes internos que se beneficiaram da Experiência



“Ficamos muito honrados em poder integrar a indústria e a academia. A ideia é criar um laboratório para desenvolver localmente os testes e agregar conhecimento aos nossos estudantes. A troca de conhecimentos entre indústria e universidade é fundamental para agregar valor aos nossos alunos.”

Prof. Me. Mário Garcia Jr. — Coordenador Acadêmico da Fundação Santo André

6.3 Clientes externos que se beneficiaram da Experiência



“Foram ótimas, plenária e a palestra do Prof. Gustavo Donato. Parabéns, Eduardo Batistella Mazurkyewitz e sucesso com o CIESP Santo André. Parabéns, Parque Tecnológico de Santo André, pela ótima acolhida. Contem conosco, Instituto Brasil Digital, Brasil Digital para Todos.”

Ary Silveira Bueno — Instituto Brasil Digital

Anuário: Evandro Banzato e Ary Silveira Bueno

7. Classificação da Experiência (Projeto):

Foco	E-Digital
Modalidade	Governo Digital
Categoria	Ouro
Setor Economia	Administração Pública

8. Melhores Práticas e Lições Aprendidas:

8.1. Melhores práticas:

1. Planejar a transição operacional:

Planejamento Estratégico e Transição Operacional: A sólida capacidade de planejamento demonstrada desde o lançamento do Parque em 2019, garantiu uma transição ágil para a operação do Centro de Inovação lançado em novembro para já apresentar resultados no primeiro trimestre de 2026. A definição prévia de fluxos operacionais e canais de demanda permitiu a estruturação de um programa estruturado de inovação para a cidade (Programa SAVOYA) e o início imediato dos atendimentos dos novos programas.

2. Operacionalizar parceria com OSCIP:

Operacionalizar política pública via Termo de Parceria com OSCIP: Executar o programa de inovação por meio de Concurso de Projeto e Termo de Parceria com organização qualificada como OSCIP (IFEEC), é um modelo de operação que garante agilidade administrativa, flexibilidade operacional e maior rapidez na entrega de projetos tecnológicos, mas ao mesmo tempo permitindo atuação direta da Prefeitura na operação e definições estratégicas do programa, evitando um eventual afastamento do programa.

3. Integrar a infraestrutura digital:

Gestão Apoiada em Infraestrutura Digital: A implantação de um ecossistema digital integrado na estruturação do prédio do Centro de Inovação, englobando controle de acesso biométrico, sistema de Ordem de Serviço (OS), portal de serviços, CRM (Zoho) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS) – demonstra a prioridade na digitalização dos processos internos, da gestão de demandas e da interação com o público.

4. Capacitar continuamente a equipe:

Articulação e Formação Contínua da equipe interna: A realização de reuniões de planejamento estratégico e ações de onboarding e integração de novos colaboradores nas fases iniciais de operação do Centro de Inovação, bem como a formação contínua das equipes, são práticas que garantem o alinhamento e a capacitação para os desafios futuros.

5. Captar recursos por parcerias:

Implementar estratégia de captação indireta de recursos: Utilizar a infraestrutura do Centro de Inovação para a instalação de demonstradores tecnológicos e atração de parceiros mantenedores residentes. Esta estratégia permite que o Parque incorpore recursos, tecnologias e conhecimento privado ao ecossistema sem onerar diretamente o orçamento público, fortalecendo o ambiente de networking e criando espaços reais para testes de novas soluções industriais.

8.2. Lições aprendidas:

1. Ajustar o cronograma à maturidade:

Adaptação e Maturidade Institucional: A reprogramação do Ciclo de Aceleração para o segundo semestre de 2026 (antes programado para o primeiro semestre), priorizando a incubação prévia dos negócios, demonstrou maturidade na gestão, priorizando a efetividade dos resultados sobre o mero cumprimento de prazos. A fase de implantação de bases operacionais no ano de 2025 provou ser a estratégia correta para construir uma estrutura mais robusta para início dos novos programas e serviços planejados.

2. Priorizar a digitalização das bases:

Digitalização como Prioridade: A ênfase no desenvolvimento de sistemas digitais para controle de acesso, agendamentos e portal de serviços demonstrou que a digitalização é um pilar essencial desde a concepção do projeto, garantindo eficiência e transparência. Algumas iniciativas tiveram seus cronogramas ajustados, para que as bases operacionais de controle já estivessem ativas e permitisse melhor gestão dos resultados.

3. Comunicar a fase de implantação:

Gestão de Expectativas: A comunicação clara de que 2025 seria um ano de implantação e não de atendimentos em larga escala foi crucial para gerenciar expectativas e focar os esforços da equipe nas atividades preparatórias.

4. Integrar os sistemas desde o início:

Integração de Sistemas: A necessidade de integrar diversos sistemas (controle de acesso, OS, portal) desde o início do projeto é uma lição aprendida para garantir uma operação coesa e eficiente no futuro.

9. Indicadores de Resultado e Desempenho:

9.1. Indicadores de Resultado:

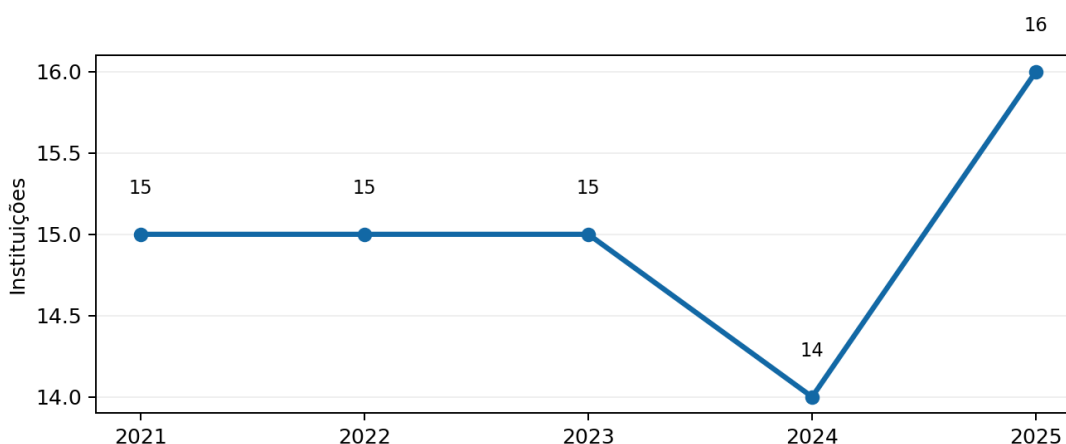
O programa SAVOYA de Inovação apresenta um plano de trabalho bastante detalhado de indicadores e metas para o Parque Tecnológico e seu novo Centro de Inovação, estabelecidas formalmente no Termo de Parceria firmado entre as partes, que são amplamente auditados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por se tratar de projeto executado pela administração pública municipal com organização do terceiro setor, no caso OSCIP. Abaixo apresentamos o planejamento estabelecido no Plano de Trabalho, no Âmbito do programa SAVOYA:

Atendimentos Anuais: Meta de 40.000 atendimentos/ano de beneficiários nas áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo. As metas anuais de atendimento apresentadas acima estão subdivididas em metas setoriais, com indicadores de implantação para novas operações, conforme:

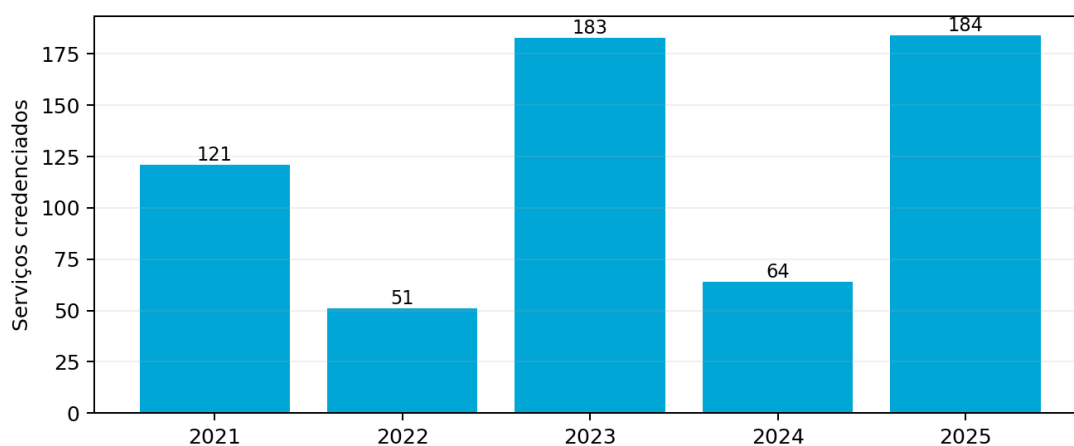
Indicadores de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios: Meta de 25.000 atendimentos/ano, incluindo 7.300 atendimentos para empreendedores, 20 empresas aceleradas com 480 atendimentos/ano, e 17.220 atendimentos/ano em uso de espaços do Centro de Inovação;

Indicadores de Desenvolvimento Tecnológico: Meta de 08 desafios de inovação com 16 organizações atendidas e 01 plataforma digital para gestão de inovação aberta, além de 03 laboratórios (Conectividade, IA, Manufatura Avançada) em operação contínua.

Indicadores de Educação Tecnológica e Cultura de Inovação: Meta de 15.000 atendimentos/ano, incluindo 60 horas de cursos presenciais, 100 horas de capacitação digital, 2.500 atendimentos a alunos, 1.200 atendimentos a estudantes da EJA/UNIVESP, 8.500 beneficiários em roteiros pedagógicos, 80 atendimentos em visitas técnicas (800 pessoas) e 07 eventos (1.400 pessoas).



Instituições formalmente associadas ou credenciadas — 2021 a 2025



Serviços tecnológicos credenciados — 2021 a 2025

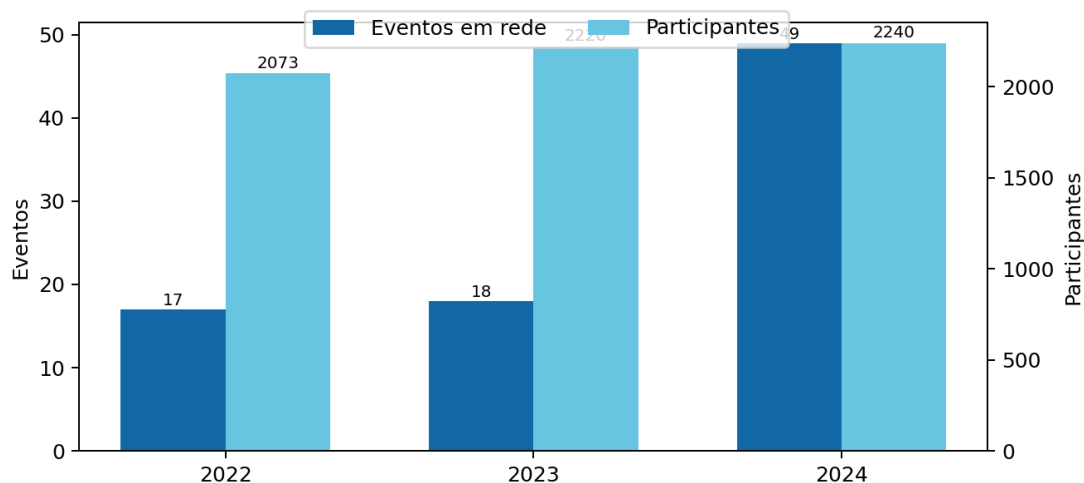
9.2. Indicadores de Desempenho:

Formação e Planejamento de Equipes: Entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, foram realizados 25 encontros de capacitação e planejamento, abrangendo desde o uso de sistemas de controle e CRM até o treinamento em demonstradores tecnológicos e brigada de incêndio.

Sistemas de Gestão e Atendimento: Implantação efetiva de sistema de reconhecimento biométrico facial, sistema de avaliação qualitativa digital (com 93,5% de satisfação máxima nas primeiras avaliações), sistema de Ordem de Serviço digital (utilizado para manutenção e infraestrutura), formulários de pré-cadastro de visitantes e adoção de plataforma CRM (Zoho) para gestão integrada.

Educação Tecnológica: Lançamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS) do Projeto SAVOYA, com estruturação de trilhas de aprendizagem, e realização de 156 atendimentos a estudantes em fevereiro de 2026.

Portal Digital e Comunicação: Definição da arquitetura da informação e design do Portal Digital de Serviços, estruturação da logomarca e identidade visual do Programa SAVOYA, e início da produção e publicação de conteúdos nas redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook) a partir de fevereiro de 2026.



Eventos em rede e participantes — dados consolidados disponíveis para 2022, 2023 e 2024.

10. Planos futuros

Próximos Passos	Previsão
Os planos futuros do Centro de Inovação do Parque Tecnológico de Santo André, conforme já definido no programa SAVOYA de Inovação que organizadas as atividades do Parque, incluem a expansão dos programas de incubação e a execução do ciclo de aceleração de Startups no segundo semestre de 2026, fortalecimento das parcerias com o setor privado e instituições de ensino, com o avanço das atividades de inovação aberta, que já conta com 40 empresas credenciadas, ampliação das empresas e projetos residentes presenciais, a ampliação do número de demonstradores implementados na operação do Centro de Inovação, e ampliação da realização de eventos e qualificação voltados à inovação e empreendedorismo.	2º semestre de 2026 e continuidade
Além disso, consolidar a operação dos laboratórios de conectividade, IA e manufatura avançada, ampliando a oferta de serviços tecnológicos, a formação de talentos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e a geração de soluções inovadoras para desafios locais e nacionais.	A partir de 2026
Expandir os programas de incubação e executar o ciclo de aceleração de startups; fortalecer parcerias, inovação aberta, projetos residentes, demonstradores, eventos e qualificações em inovação e empreendedorismo.	2º semestre de 2026 e continuidade
Consolidar os laboratórios de Conectividade, Inteligência Artificial e Manufatura Avançada; ampliar serviços tecnológicos, a formação pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e as soluções para desafios locais e nacionais.	A partir de 2026

11. Alinhamento da Experiência aos Fundamentos e aos Pilares do Brasil Digital:



Pessoas Protagonistas:



Propósito: “Pessoas Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital”

Desenvolver as Pessoas em todos os níveis e atividades nas Organizações, Governos e Sociedade para atuarem como Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital com foco na Educação, Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

Fundamentos	Aplicação
1. Desenvolver o Agile Mindset nas Pessoas e nas Organizações	Os 25 encontros de capacitação e planejamento formaram equipes no uso de sistemas digitais, CRM e demonstradores, apoiando adaptação contínua e atuação integrada na implantação do Centro.
2. Gestão das Mudanças para Organizações Exponenciais	Onboarding, integração e formação contínua prepararam os colaboradores para os novos fluxos, sistemas digitais e operações do Centro de Inovação inaugurado em 2025.
3. Transformar Conflitos em Resultados	Reuniões de planejamento e integração alinharam equipes internas, operador e parceiros às prioridades do Programa SAVOYA e aos desafios da implantação das novas operações.
4. Consolidar a Cultura Organizacional de Inovação e Transformação Digital	Laboratórios de IA, Conectividade e Manufatura Avançada, sistemas digitais e inovação aberta incorporam tecnologia e colaboração à rotina do Parque Tecnológico.
5. Promover o Autodesenvolvimento	Trilhas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, cursos, oficinas e capacitações desenvolvem competências técnicas de equipes, estudantes, empreendedores e profissionais.
6. Operacionalizar Encaminhamento Social	Cursos, visitas, mentorias, eventos e conexões aproximam estudantes, profissionais e empreendedores de oportunidades de qualificação, inovação e desenvolvimento de negócios.

Sociedade:



Propósito: “**Sociedade Ética, Inclusiva e Sustentável por meio da Inovação e Transformação Digital**”

Construir uma **Sociedade Ética e Igualitária**, que garanta o **bem-estar de todos**, a partir do uso **inteligente dos recursos** e tecnologias para promover **coletivamente a Educação e a Cultura Digital** gerando **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental**.

Fundamentos	Aplicação
7. Pessoas ao Centro	O Centro oferece cursos, eventos, visitas, mentorias e atendimento a empresas, startups, estudantes e profissionais, integrando públicos diversos às oportunidades do ecossistema.
8. Qualidade de Vida	A experiência estimula emprego qualificado, formação profissional e soluções tecnológicas para desafios sociais e produtivos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.
9. Inclusão	O Ambiente Virtual de Aprendizagem, cursos, roteiros pedagógicos e programas como EJA Tech ampliam o acesso de diferentes públicos à formação tecnológica e à cultura de inovação.
10. Sustentabilidade	A sede reaproveita a antiga área da Rhodia e o ecossistema apoia soluções de eficiência energética, redução de resíduos e uso mais eficiente de recursos em projetos de Indústria 4.0 e IoT.

Negócios Digitais: (aplicado aos Agentes Econômicos Privados)



Propósito: “**Negócios aprimorados pela Inovação e Transformação Digital**”

Aprimorar a **cadeia de valor dos Negócios** e a **experiência do Cliente** por meio da **Inovação e Transformação Digital** dos seus **processos** e **modelos**, para **gerar melhores resultados**, e promover a **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental**.

Fundamentos	Aplicação
11. Experiência do Cliente	Portal de serviços, CRM, atendimento especializado, incubação, aceleração e conexão com laboratórios apoiam empresas e startups na solução de desafios e no acesso ao ecossistema.
12. Processos	Controle biométrico, Ordem de Serviço digital, CRM, pré-cadastro, avaliação digital, portal e Ambiente Virtual de Aprendizagem estruturam e integram a operação do Centro.
13. Modelo de Negócio	Incubação, aceleração, inovação aberta e conexão com mercado, investidores, universidades e laboratórios apoiam startups e empresas na estruturação e validação de negócios.

Governos Digitais: (aplicado apenas aos Agentes Econômicos Públicos)



Propósito: “**Governo Centrado no Cidadão utilizando a Inovação e Transformação Digital**”

É **Centrado no Cidadão**, **Integrado**, **Inteligente**, **Transparente e Aberto**, oferecendo serviços de qualidade, **Eficientes e Confiáveis**, facilitando a participação da Sociedade e respeitando sua individualidade e privacidade.

Fundamentos	Aplicação
14. Centrado no Cidadão	Portal, pré-cadastro, avaliação digital, cursos, visitas e eventos ampliam o acesso de cidadãos, estudantes, profissionais e empreendedores aos serviços e oportunidades do Parque.
15. Integrado	O Parque articula Prefeitura, instituições de ensino e pesquisa, empresas, startups, investidores, agências de fomento e organizações sociais em programas e projetos colaborativos.
16. Inteligente	CRM, avaliação digital, Ordem de Serviço, controle biométrico e laboratórios tecnológicos apoiam a gestão de dados, o acompanhamento das demandas e o desenvolvimento de soluções.
17. Confiável	Controle de acesso biométrico, pré-cadastro de visitantes e sistemas digitais de gestão apoiam a segurança, a identificação dos usuários e a organização da operação.
18. Transparente e Aberto	Metas e indicadores do Termo de Parceria orientam o Programa SAVOYA; portal, redes sociais e avaliações digitais apoiam divulgação, acompanhamento e interação com os públicos.
19. Eficiente	A implantação efetiva de sistemas de controle de acesso biométrico, avaliação qualitativa digital (93,5% de satisfação máxima) e Ordem de Serviço digital em 2026 posiciona o Parque Tecnológico de Santo André como um Governo Digital que é.

Economia Digital:



Propósito: “Economia com igualdade de oportunidades por meio da Inovação e Transformação Digital”

A Economia do futuro será digital e construída pela sinergia e complementaridade das realizações dos Negócios e dos Governos, estimuladas pelos programas de Melhoria Contínua da Produtividade, Competitividade, Inovação e Empreendedorismo Inovador, para modernizar as empresas e melhorar o ambiente de negócios, proporcionando igualdade de oportunidades para todos, em todas as regiões do País e privilegiando a Qualidade de Vida, a Inclusão e a Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental, da Sociedade.

Fundamentos	Aplicação
	Resumo de até 240 caracteres para cada um dos Fundamentos
20. Inovação Aberta e Empreendedorismo Inovador	O credenciamento de 40 empresas, os desafios de inovação, a incubação, a aceleração e a conexão entre startups, academia e indústria fortalecem o empreendedorismo inovador.
21. Produtividade, Digitalização e Capacidade Empresarial	Laboratórios, demonstradores, serviços tecnológicos e sistemas digitais apoiam empresas na solução de desafios, na modernização de processos e no aumento da competitividade.
22. Infraestrutura, Competitividade e Ambiente de Negócios	A sede reúne laboratórios, salas, auditório, demonstradores e ambientes de apoio para pesquisa aplicada, qualificação, networking, inovação e desenvolvimento de negócios.
23. Educação e Capacitação Profissional	Cursos presenciais, capacitação digital, Ambiente Virtual de Aprendizagem, roteiros pedagógicos, visitas técnicas e eventos desenvolvem competências para a economia digital.



Desenvolvemos Pessoas Protagonistas para sustentar a transformação digital



- **Agile Mindset** — realizamos 25 encontros de capacitação
- **Gestão da Mudança** — preparamos equipes para novos sistemas
- **Conflitos em Resultados** — alinhamos equipes e parceiros
- **Cultura de Inovação** — integramos laboratórios e inovação aberta
- **Autodesenvolvimento** — oferecemos trilhas e cursos
- **Encaminhamento Social** — conectamos públicos a oportunidades

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

12. Alinhamento aos Eixos da E-Digital:

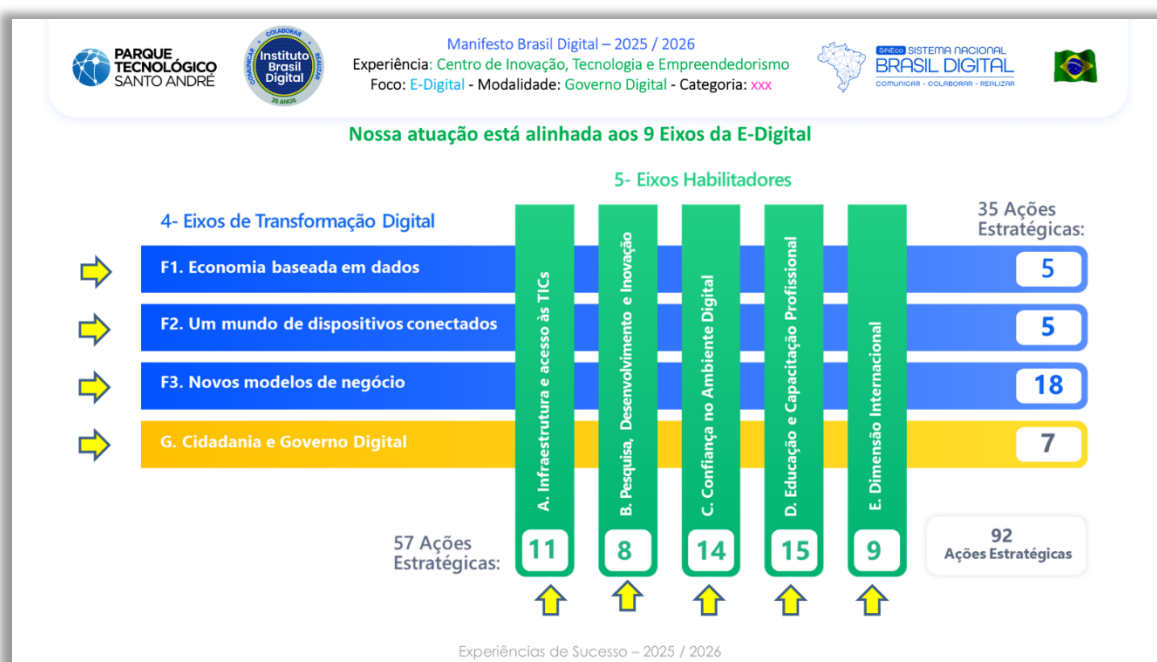


Eixos Habilitadores:

A Infraestrutura e acesso às TICs (11 AEs)	—	A implantação de sistemas digitais de gestão e a ativação do Laboratório de Inteligência Artificial e de Conectividade no início de 2026 apoiam a expansão da infraestrutura de TICs ao demandar e fomentar o uso de redes de alta velocidade e soluções de conectividade. A demanda por infraestrutura robusta gerada pelo ecossistema do Centro de Inovação contribui para o fortalecimento desse eixo.
B Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (8)	—	O Centro de Inovação realizou a estruturação do suporte a programas de inovação aberta (já com 40 empresas credenciadas) e iniciou a operação dos laboratórios de conectividade e inteligência artificial em 2026. Este é um eixo central da atuação do Parque Tecnológico, que estimula o desenvolvimento de novas tecnologias (IA, IoT, Indústria 4.0), amplia a produção científica e tecnológica através de parcerias com universidades e centros de pesquisa, e busca soluções para desafios nacionais e regionais.
C Confiança no Ambiente Digital (15 AEs)	—	A implantação de sistemas de controle de acesso com reconhecimento biométrico facial, sistema de pré-cadastro de visitantes e a adoção de um CRM seguro para gestão de dados em 2026 demonstram o compromisso do Centro de Inovação do Parque Tecnológico de Santo André com a segurança e a confiabilidade no ambiente digital. Ao promover o desenvolvimento de tecnologias e soluções, o Parque Tecnológico contribui para um ambiente digital mais seguro e confiável.
D Educação e Capacitação Profissional (15 AEs)	—	A implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o início dos atendimentos a estudantes em 2026 demonstra a atuação ativa na formação da sociedade para o mundo digital. A oferta de programas como EJA Tech (Escola de Jovens e Adultos com formação Inicial e Continuada em Informática), trilhas de aprendizagem, cursos em áreas de tecnologia e a estruturação da Rede de Ciência Cidadã desenvolvem novos conhecimentos e habilidades em tecnologias avançadas, preparando profissionais para o trabalho do futuro.
F Dimensão Internacional (9 AEs)	—	A consolidação da identidade visual e a ativação das redes sociais do Programa SAVOYA em 2026 visam aumentar a visibilidade do Parque Tecnológico de Santo André e de seu Centro de Inovação. Ao fomentar o empreendedorismo inovador e a criação de startups com potencial de escala, contribui para a competitividade das empresas brasileiras e, consequentemente, para a presença do Brasil no cenário global da economia digital, com linguagem adequada ao cenário mundial.

Eixos de Transformação:

F1 Economia baseada em dados (5 AEs)	—	A implantação do Zoho CRM e dos sistemas de avaliação qualitativa em 2026 permite a coleta e análise de dados operacionais e de satisfação do usuário do Centro de Inovação. Juntamente com os laboratórios de IA e Conectividade e o suporte a startups que utilizam analytics e big data, essas ações promovem a utilização de dados para melhorar produtos, processos e modelos
F2 Um mundo de dispositivos conectados (5 AEs)	—	A estruturação operacional do Laboratório de Conectividade e da Rede de Ciência Cidadã baseada em IoT em 2026 exemplifica a aplicação de tecnologias que integram dispositivos conectados. OS programas do Parque Tecnológico orientados em IoT e Indústria 4.0 demonstra um claro alinhamento com este eixo, estimulando o desenvolvimento de tecnologias que garantem maior produtividade e competitividade.
F3 Novos Modelos de Negócio	—	A implantação do portal digital de serviços e do sistema CRM em 2026 otimizam processos internos e externos, criando um ambiente mais ágil e flexível para o Centro de Inovação. A estruturação do programa de incubação (com edital previsto ainda para este ano) e o suporte a startups são diretamente voltados para a criação de novos modelos de negócios, contribuindo para um ambiente propício ao desenvolvimento da economia digital.
G Cidadania a Governo Digital (7 AEs)	—	O lançamento do portal digital de serviços, dos sistemas de avaliação qualitativa e pré-cadastro, e do Ambiente Virtual de Aprendizagem em 2026 são passos concretos para tornar o governo mais dinâmico, próximo da população e eficiente na resolução de problemas. O Parque Tecnológico de Santo André, e o Centro de Inovação como sua sede física, facilita a vida do cidadão através da inovação e da transformação digital dos serviços públicos.



13. Alinhamento com a Governança ESG:



Academias	O Parque Tecnológico conta com 13 ICT's regionais parceiras. Somente considerando o programa de inovação aberta, já mobilizou 105 especialistas destas instituições, para solução de 30 desafios. A parceria acadêmica, no âmbito geral, já tracionou R\$ 93 milhões em fomento.
Governos	O Programa SAVOYA possui um operador do terceiro setor, mas é operacionalizado diretamente pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio de Termo de Parceria para execução de projeto complementar de inovação. A gestão direta realizada pela Secretaria assegura eficiência na aplicação de recursos públicos, focando na competitividade e no adensamento industrial, e aderência plena à política pública municipal de fomento ao desenvolvimento econômico.
Empresas	Por meio dos programas de incubação, demonstradores e inovação aberta, integramos empresas e academia para busca de novas soluções. O programa de inovação aberta, por exemplo, coloca lado a lado startups locais a líderes mundiais. Os laboratórios permitem às empresas acelerar a resolução de 'dores' industriais, permitindo que empresas locais acessem tecnologias globais e aumentem sua capacidade produtiva.
Sociedade (S)	O Centro de Inovação promove a inclusão social através do estímulo à geração de empregos qualificados, da capacitação profissional e da criação de oportunidades para empreendedores de diversas camadas sociais. Ao fomentar a inovação, busca soluções para desafios sociais, melhorando a qualidade de vida da população. O foco em Pessoas ao Centro e o Autodesenvolvimento são pilares que reforçam o aspecto social.
Meio Ambiente (E)	Embora não seja o foco principal, o Parque Tecnológico ao apoiar o desenvolvimento de tecnologias que otimizam processos e recursos, pode indiretamente contribuir para a sustentabilidade ambiental. Projetos de Indústria 4.0 e IoT, por exemplo, podem levar a uma maior eficiência energética e redução de resíduos. A revitalização da antiga área da Rhodia Química para abrigar o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo do Parque Tecnológico também representa uma iniciativa de reaproveitamento e valorização de espaços, com potencial para práticas mais sustentáveis.
Governança ESG (G)	A gestão do Parque Tecnológico, por meio do programa SAVOYA, é pautada pela transparência e pela eficiência na alocação de recursos públicos e privados. A formalização de Termo de Parceria com OSCIP por meio de Concurso de Projeto, a integração com diversos atores (governo, academia, empresas) e a busca por parcerias público-privadas demonstram uma governança integrada e confiável. A atuação centrada no cidadão e a busca por um Governo Digital mais acessível e eficiente são evidências de uma governança moderna e responsável.



Manifesto Brasil Digital – 2025 / 2026
Experiência: Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo
Foco: E-Digital - Modalidade: Governo Digital - Categoria: XXX



SINECO SISTEMA NACIONAL
BRASIL DIGITAL
COMUNICAR • COLABORAR • REALIZAR



Integramos inovação, atores do ecossistema e Governança ESG



Academia:

Articulamos 13 instituições regionais, 105 especialistas, 30 desafios e R\$ 93 milhões em fomento.

Governo:

Conduzimos o Programa SAVOYA pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio de Termo de Parceria.

Empresas:

Conectamos empresas e startups por incubação, demonstradores, laboratórios e inovação aberta.

Sociedade (S):

Ampliamos capacitação e oportunidades para estudantes, profissionais e empreendedores.

Meio Ambiente (E):

O Centro ocupa área revitalizada e apoia soluções de eficiência energética e redução de resíduos.

Governança ESG (G):

Aplicamos transparência, eficiência na alocação de recursos e integração entre governo, academia e empresas.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026